além de poder refletir sobre as diversas situações que poderiam ocorrer durante a viagem, tais como o contato com culturas diferentes, ou o contato com comunidades muito carentes e privadas de confortos que são considerados essenciais pelos voluntários. Através desses encontros, destinados a identificar as capacidades dos futuros voluntários, é oferecida a eles também oportunidade de descobrir seu eu (e o seu eu criativo!) através de modalidades novas, que eles nunca tinham vivenciado antes.

Claro que as reuniões de preparação nunca são como a experiência concreta: cada experiência é única. Mas os voluntários compartilham entre si muitas realidades comuns: todos apreciam a experiência de envolvimento com as crianças; contam histórias, as fazem sorrir, brincam com elas, fazem pequenos discursos instrutivos, desenham, auxiliam nas lições e realizam atividades artísticas com elas.

No entanto, é preciso dizer que, muitas vezes, os alunos podem vir a ser voluntários porque, para cada pequena noção de Inglês ou Matemática que podem ensinar às crianças, eles aprendem muito mais nas coisas simples. Eles poderiam dizer: "Vinde e vede!" Mas nós gostamos de pensar que a experiência dos voluntários, que retornam a Malta enriquecidos e ansiosos para voltar a viver outros momentos de voluntariado, tem um grande valor.